

União dos Escoteiros do Brasil



PROJETO
VAMOS DESARMAR
NOSSAS CRIANÇAS!
(POR UMA CULTURA PERMANENTE DE PAZ)



1. Apresentação do Projeto

Esse projeto, como parte do programa educativo da União dos Escoteiros do Brasil, tem por finalidade oferecer aos seus membros juvenis experiências que contribuam para o seu crescimento pessoal, promovendo a consciência de que cada um e todos são responsáveis pelo tipo de sociedade em que vivemos e, proporcionando vivências que ajudem a desenvolver a capacidade de resolver conflitos pela negociação.

Do ponto de vista institucional, também é uma oportunidade de expandir a atuação da União dos Escoteiros do Brasil, contribuindo para a promoção de uma cultura de paz e mostrando-se relevante para a comunidade.

Com estes objetivos a União dos Escoteiros do Brasil promoverá o Projeto "Vamos Desarmar nossas Crianças", deflagrando um processo educacional em que as crianças e adolescentes serão convidadas a afastar-se das armas de fogo, mesmo que de brinquedo, para que se tornem cidadãos que consigam resolver suas questões através do diálogo e da compreensão.

Dentro do Programa Educativo do Movimento Escoteiro estaremos contribuindo para a conquista de condutas que se caminham em direção aos seguintes objetivos finais:

DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL

1. atuar com agilidade mental diante de situações as mais diversas, desenvolvendo sua capacidade de pensar, inovar e avaliar riscos, sem medo de enfrentá-los;
2. externar o que pensa e o que sente por intermédio dos distintos meios de expressão, criando nos ambientes em que atua oportunidades que facilitem o encontro, o crescimento e o mútuo aperfeiçoamento das pessoas.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

1. cumprir as normas que a sociedade decidiu estabelecer para si própria;
2. participar ativamente da vida das comunidades em que está inserido, contribuindo para criar uma sociedade justa, participativa e fraterna;
3. promover a cooperação internacional, a fraternidade mundial e a aproximação entre os povos, lutando pela compreensão e pela paz.

DESENVOLVIMENTO AFETIVO

1. adotar uma conduta assertiva e uma atitude afetuosa em relação aos demais, sem inibições nem agressividades;
2. reconhecer a família como base da sociedade, convertendo a sua em uma comunidade de amor conjugal, filial e fraterno.

DESENVOLVIMENTO DO CARÁTER

POR UMA CULTURA PERMANENTE DE PAZ



1. Construir seu Projeto de Vida de acordo com a Lei e a Promessa Escoteiras;
2. Agir em consonância com os valores que o inspiram;
3. Enfrentar a vida com alegria e senso de humor

DESENVOLVIMENTO ESPIRITUAL

1. Incorporar seus princípios religiosos a sua conduta, buscando coerência entre sua fé, sua vida pessoal e sua participação na sociedade.

2. Justificativa

O Escotismo, como um movimento de educação não formal, com quase 100 anos de existência, vem atuando decisivamente, através do seu Projeto Educativo, na complementação da educação formal e informal (fornecida pela escola, família e confissão de fé), em consonância com a Lei de Diretrizes Básicas da Educação e aos conceitos sobre educação estabelecidos pela UNESCO.

Procuramos contribuir para que o jovem assuma seu próprio desenvolvimento, ressaltando o “aprender a ser” e a aquisição de novas condutas. Trabalhamos, principalmente, na construção do caráter de cidadãos responsáveis, participantes e úteis em suas comunidades, capazes de tomar suas próprias decisões para serem felizes, respondendo a relevante necessidade de formação de líderes capazes, responsáveis para gerir a sociedade e de promover a paz mundial.

A sociedade brasileira está desenvolvendo, com absoluto êxito, uma campanha nacional de desarmamento voluntário, como nunca se viu em país algum, ratificando o espírito pacifista do nosso povo e a vontade coletiva de posicionar-se contra a posse de armas.

Um fato cruel é o de que crianças e adolescentes são as grandes vítimas de acidentes por arma de fogo, muitas vezes causados pela própria arma do pai encontrada em casa. Crianças são por essência curiosas e muitas vezes atraídas pelas armas de fogo, cuja versão infantil de brinquedo esconde e confunde sobre os perigos de armas verdadeiras.

Estes fatos apontam para a necessidade e urgência em mudar esta realidade, implementarmos ações mais diretas e pontuais de desarmamento voltadas às crianças e aos adolescentes, não só para que elas não continuem sendo as vítimas de hoje mas, e principalmente, que desenvolvam consciência para entender que não é necessária a posse de arma pra viver a vida, e desenvolvam condutas para administrar as dificuldades, diferenças e conflitos de forma pacífica.

O Escotismo, como um Movimento de jovens e para jovens, tem a obrigação de desempenhar um papel marcante na reversão dos índices de



uso e acidentes com armas que atingem nossas comunidades, e tem um compromisso com o desenvolvimento de uma cultura de paz para as próximas gerações.

Podemos, ainda, destacar bons motivos para a cultura de desarmamento:

1. A arma transforma conflitos banais em tragédias irreversíveis;
 - A maioria dos homicídios não é causada por assaltos, mas por desentendimentos e agressões. É a discussão no bar, é a briga no trânsito. Qualquer um pode perder a cabeça e, com uma arma por perto, se transformar num assassino.
2. Quem está mais próximo é quem corre mais perigo;
 - 46% dos homicídios com armas de fogo envolveram pessoas que se conheciam: vizinhos, parentes, amigos.
3. Armas causam acidentes gravíssimos;
4. Tirar armas de circulação ajuda a desarmar o bandido;
 - 33% das armas do crime foram compradas legalmente e caíram nas mãos de bandidos. Quem compra uma arma, muitas vezes acaba abastecendo o arsenal dos criminosos.

Podemos evitar e até mudar esta situação, através de uma abordagem de prevenção utilizando-se de ações de sensibilização e educação em prol do desarmamento e de uma cultura de paz para o Brasil.

3. Objetivo Geral

Oferecer para a sociedade brasileira, como um **Presente para a Paz**, um projeto que contribua para uma cultura de paz, através de uma ampla campanha nacional, trabalhando diretamente com crianças e jovens próximas aos locais onde existam Grupos Escoteiros.

4. Objetivos específicos

1. Sensibilizar as crianças sobre o risco das armas de fogo, ajudando a distinguir entre ficção e realidade;
2. Valorizar o desarmamento: quebrar o paradigma do herói armado e transformar quem desarma em herói;
3. Promover a educação para a paz e a resolução pacífica de conflitos;
4. Transformar as crianças em multiplicadores para atingir a públicos indiretos.

5. Metodologia Empregada

Em três oportunidades, durante o ano de 2006, todos os **1.100 Grupos**



Escoteiros filiados à União dos Escoteiros do Brasil desenvolverão atividades em suas áreas de atuação. O desenvolvimento completo do Projeto compreende as seguintes Etapas:

Etapa 1:

Divulgação do Projeto em nível nacional, convidando os Grupos Escoteiros a participar, propondo que as atividades sejam realizadas em três datas escolhidas pelos próprios Grupos, durante o ano de 2006.

Etapa 2:

Encaminhamento da proposta de atividade a todos os 1.100 Grupos Escoteiros registrados na União dos Escoteiros do Brasil, sugerindo a seguinte programação:

- Que cada Grupo Escoteiro faça contato com **três instituições** próximas da sede do Grupo, que tenham efetivo de crianças e jovens (escolas, igrejas, clubes, etc.), definindo com cada uma delas uma das datas escolhidas para realizar a atividade.
- O Grupo Escoteiro fará levantamento, em conjunto com as lideranças locais, das possibilidades de atividades oferecidas por cada comunidade, para que possam ser incluídas na programação do evento.

Etapa 3:

Cada Grupo Escoteiro planejará o tipo de evento que pode fazer, em conjunto com a instituição local, considerando:

- Para cada uma dessas datas o Grupo Escoteiro programará um dia de eventos, **em torno de 4 horas**, planejando e preparando as atividades que serão realizadas e todos os recursos necessários.
- Algumas atividades serão desenvolvidas em todas as instituições, e promovidas pelo Grupo Escoteiro:
 - **O ingresso de cada criança ou jovem no evento será feito através de um gesto em favor da paz, que pode ser simbolizada pela entrega de uma arma de brinquedo ou similar, confecção de um cartão promovendo a paz, ou mesmo o uso de uma camiseta neste sentido;**
 - O Grupo Escoteiro **organizará e desenvolverá um conjunto de jogos e dinâmicas de grupo, que podem ser baseados no documento "Jogos para a paz e a compreensão entre os homens"** publicado pela UEB, reunindo as crianças e jovens pelas diferentes faixas etárias;
 - Com a ajuda de escotistas e membros juvenis dos Ramos maiores, o Grupo Escoteiro também ministrará canções e danças típicas do Escotismo aos participantes.
- De acordo com as possibilidades e recursos em cada local, aproveitando o que pode ser realizado com o potencial da comunidade e do Grupo Escoteiro, outras atividades poderão ser realizadas, sempre considerando o tema da paz e do desarmamento, tais co-



mo:

- Festival de canções (originais, versões ou paródias);
 - Peças de Teatro, Grupos de Dança ou Corais, preferencialmente apresentadas pelos membros juvenis da instituição;
 - Atividades de pintura, modelagem e outras alternativas de artes plásticas.
- Previamente ao evento, em cada uma dessas instituições será desenvolvido uma campanha de divulgação, com cartazes e folders que os jovens levarão para casa, convidando-os para participar do evento.

Etapa 4:

Na data divulgada será desenvolvida a atividade, aproveitando-se para divulgar o evento na mídia local, e envolvendo no evento os órgãos de imprensa, autoridades e personalidades locais.

- Montar um local com destaque para receber as armas de brinquedo, mantendo um grupo de jovens escoteiros para, imediatamente, desmontar as peças separando os diferentes tipos de material (plástico, metal, etc.) em depósitos distintos. Da mesma forma, dar um destaque às manifestações em favor da paz, como os cartões.
- Ao final dos três eventos todo o material recolhido, devidamente desmontado, será vendido para empresas de reciclagem, sendo os recursos obtidos destinados à alguma instituição filantrópica ou de caridade próxima ao Grupo Escoteiro. Com os cartões poderão ser montados painéis nas próprias instituições parceiras.

Etapa 5:

Ao final da última Etapa o Grupo Escoteiro produzirá um relatório contendo fotografias, filmes e informações do total da campanha, **que será enviado ao Escritório Nacional da UEB por correio ou por e-mail**, para a confecção de um grande relatório nacional.

6. Recursos e provimentos

Do Movimento Escoteiro:

1. A Direção Nacional da UEB fará a divulgação nacional da Campanha, através de circulares, site institucional, contatos diretos e eventos.
2. A UEB disponibilizará à cada Grupo Escoteiro, um livro "Jogos para a Paz e a Compreensão entre os Homens".
3. As Regiões Escoteiras mobilizarão seus dirigentes para divulgar a campanha, em eventos específicos ou gerais, orientando todos os Grupos para que participem da Campanha.
4. Os Grupos Escoteiros desenvolverão o Projeto em si, em suas comunidades, eventualmente reunindo mais de um Grupo.



Dos parceiros:

1. Cada Grupo Escoteiro escolherá as instituições com as quais firmará parceria para desenvolver a atividade, verificando quais as contribuições locais para enriquecimento do evento.
2. O Grupo Escoteiro fará contato com Organizações que atuam em sua cidade, governamentais ou não governamentais, que possam participar dos eventos ou contribuir com material ou recursos.
3. Na divulgação do evento os parceiros deverão ser expressamente citados.

7. Mobilização

Nas Regiões Escoteiras:

As Regiões Escoteiras promoverão reuniões e seminários sobre a Campanha com os Grupos Escoteiros, a fim de informar os passos da campanha e promover a animação local, assegurando a adesão de 100% dos Grupos Escoteiros..

As Regiões Escoteiras também deverão mobilizar a imprensa local e os parceiros locais.

Distintivo do Centenário: Motivação dos Jovens e dos Grupos Escoteiros

O Projeto Nacional para o Desarmamento Infantil, tal como descrito neste documento, **faz parte da proposta dos "PRESENTES PARA A PAZ"**, e os Grupos que participarem deste projeto, e encaminharem o Relatório completo ao Escritório Nacional, receberão autorização para que seus membros utilizem no uniforme ou traje, como uma Insígnia Especial, o Distintivo do Centenário 2007, fornecido exclusivamente pela UEB.

8. Parcerias e Alianças

As Regiões e Grupos Escoteiros poderão buscar informações, apoio, orientação e instrumentos desenvolvendo parcerias com as seguintes instituições brasileiras que estão diretamente ligadas à questão do desarmamento:

Organismos não-governamentais (ONGs)

- Viva Rio - <http://vivario.org.br/>
- Instituto de Estudos da Religião (ISER) - <http://www.iser.org.br/>
- Instituto Sou da Paz - <http://www.soudapaz.org/>
- Desarme.org - <http://www.desarme.org/>
- Brasil Sem Armas - <http://www.brasilsemarmas.com.br/index.asp>

Órgãos Oficiais

- Senado Federal - <http://www.senado.gov.br/>
- Câmara dos Deputados - <http://www.camara.gov.br/>

União dos Escoteiros do Brasil
VAMOS DESARMAR NOSSAS CRIANÇAS



- Ministério da Justiça - <http://www.mj.gov.br/>
- Departamento de Polícia Federal - <http://www.dpf.gov.br/>